

Exma. Professora Iraní Rupolo, magnífica Reitora do Centro Universitário Franciscano, demais autoridades presentes já citadas pelo cerimonial, professores, funcionários, pais, amigos, queridos alunos.

Antes de dirigir umas poucas e sinceras palavras a vocês, meus alunos, agradeço a UNIFRA, representada pela Professora Iraní Rupolo, por acreditar, confiar e nos incentivar no desenvolvimento do Curso de Física Médica, que hoje forma a sua quinta turma. Agradeço à coordenação do Curso pelo apoio, aos colegas, amigos e funcionários e agradeço, também, a minha Família pelo Amor. Família “de dois”, como costume me referir a mim e a minha amada Virginia.

Queridos alunos:

Muito obrigado, por esta honrada posição que hoje me conferiram, a de paraninfo...é uma imensa satisfação dirigir-me a vocês.

O meu breve relato de hoje tem como tema “**Ficar velho é obrigatório, crescer é opcional**”. Este título foi motivado por um daqueles textos que recebemos pela internet. Não tenho hábito de dar atenção e ler a tudo que recebo por e-mail. São centenas por semana e, afinal, o tempo não nos permite se a opção escolhida é crescer.

O texto a seguir foi extraído do e-mail, cujo título é o referido acima e, pertence, a priori, a uma senhora de 87 anos, que enfim, teve acesso a uma Universidade, e é parte de um discurso seu:

“Nós não paramos de amar porque ficamos velhos; nós nos tornamos velhos porque paramos de amar. Existem somente quatro segredos para continuarmos jovens, felizes e conseguindo sucesso. Você precisa rir e encontrar humor em cada dia. Você precisa ter um sonho. Quando você perde seus sonhos, você morre. Nós temos tantas pessoas caminhando por aí que estão mortas e nem desconfiam! Há uma enorme diferença entre ficar velho e crescer.”

“Se você tem dezenove anos de idade e ficar deitado na cama por um ano inteiro, sem fazer nada de produtivo, você ficará com vinte anos. Se eu tenho oitenta e sete anos e ficar na cama por um ano e não fizer coisa alguma, eu ficarei com oitenta e oito anos. Qualquer um consegue ficar mais velho. Isso não exige talento nem habilidade. A idéia é crescer através de sempre encontrar oportunidade na novidade. Isto não precisa nenhum talento ou habilidade. A idéia é crescer sempre encontrando a oportunidade de mudar. Não tenha remorsos. Os velhos geralmente não se arrependem daquilo que fizeram, mas sim por aquelas coisas que deixaram de fazer. As únicas pessoas que tem medo da morte são aquelas que tem remorsos.”

Ela encerrou o seu breve discurso, cantarolando “A Rosa”, de Pixinguinha. E, após uma semana da sua formatura, ela morreu. Não importa se o texto é verdadeiro ou até mesmo se a história é verídica. Importa é sua mensagem. Quem o escreveu teve, muito provavelmente, optado por crescer.



Com este texto, peço que reflitam sobre o crescimento que até aqui conseguiram. Vocês não dormiram 9 semestres, mas sim, cresceram impunemente, por uma opção de coração e mente!!!

Vocês, provavelmente, durante esta caminhada tiveram desejo de chorar, se não o fizeram, foi por motivos diversos: um namoro que começou ou que não deu certo, dificuldades em alguma disciplina, uma nota não esperada, o primeiro dia no estágio, saudades de casa – do cantinho só seu, do ursinho, dos hábitos familiares ou até mesmo do cheiro da sua cidade, enfim, motivos não faltarão para chorarmos, e também para sorrirmos. Percebem o quanto cresceram!?

Ângela (...uma derivada infinita de crescimento, quem te viu!! É fato: “de quem menos se espera é de lá que sai algo grandioso” e brotou como vertente. A tua mente e coração são também infinitos. Foi ótimo ter trabalhado e convivido contigo nos projetos de iniciação científica. Obrigado...); Cristian (...embora nascido em Segredo, és como um livro aberto, fonte de uma riqueza impagável: o carinho. As nossas viagens e conversas muito me acrescentaram. Ah! É gremista convicto...); Felipe (... que luta heim!!? Muitas vezes chegava esbaforido nas aulas, vindo do trabalho. Mas, acredito, valeu muito esse esforço para avançar no conhecimento...), Gisene (...sempre pronta para o que der e vier. Uma inegável lutadora, corajosa. Ah! Dona de uma voz inesquecível ao telefone, liguem para ela...); Ivi (...poucos contatos tivemos, mas muito produtivos. Obrigado pelo auxílio no inglês. Invista sempre na tua intelectualidade...); Lucas (...meu companheiro para todas as causas, da Física à Informática, da Graduação ao Mestrado, obrigado pelo convívio na iniciação científica!! Meu parceiro até na poupança de palavras, tagarela que só ele. Mas não podia hoje deixar de mencionar o maior despiste que me armou: inquirido para ir ao quadro resolver um problema, disse-me certa vez que não podia ir porque era alérgico, hum!!! Parece que foi blefe, queria economizar palavras, mas nos semestres seguintes não escapou...); Marcel (...apostem suas fichas nele, não por ser o único santa-mariense, mas sim porque tem muita eletricidade e com toda esta energia ninguém o segurará. E é colorado também...); Stefanie (...outra guerreira, no início, tímida, era apenas a “irmã da Ana Paula”, hoje é a Stefanie, um talento, e é um exemplo de amizade profunda e segura...).

Caros afiliados, vocês são especiais.

Aproveito para fazer dois pedidos, que sempre faço nesta ocasião. O primeiro, sejam felizes no exercício da profissão, porque competência vocês já demonstraram ao longo desses quatro anos e meio. Dediquem-se ao máximo no exercício de sua escolha. Sejam humildes e vigorosos sem perder a consciência de seus papéis na sociedade que necessita fortalecer valores éticos e de cidadania... Cresçam e façam crescer os que convivem com vocês. E o meu outro pedido, egoísta talvez, é que continuem nos alimentando de sabedoria, para que possamos continuar crescendo juntos.

Para finalizar, vou repetir uma frase dos meus discursos das outras turmas e que exercito com frequência: **amem acima de tudo, porque tristes são as pessoas que passam pela vida sem conhecer o AMOR.**

Aproveito a oportunidade para felicitar os pais, pelo seu dia, amanhã, e parabêniso as formandas do curso de Turismo.

Muito obrigado. Boa Noite.

Santa Maria, 11 de agosto de 2007